

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ**

**MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS – PROFLETRAS**

EDNA MAURICIO ARANHA

**UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA COM CARTAS DO LEITOR**

MARINGÁ

2015

**UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA COM CARTAS DO LEITOR**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras - Profletras, da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção de título de mestre em letras.

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Lilian Cristina Buzato Ritter

Maringá

2015

3 **A PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Escolhemos o gênero carta do leitor para realizarmos a nossa proposta de leitura e análise linguística com o nono ano, pois o conhecimento do mesmo por meio dos periódicos em que são publicados é uma prática pedagógica leitora importante, uma vez que pode contribuir para o exercício da cidadania. Também levamos em conta o fato de ser um gênero produzido por um efetivo leitor de jornais e revistas e, por consequência, conhecedor dos fatos ligados às questões econômicas, políticas, sociais, culturais que ocorrem em seu entorno e também no mundo. Portanto, trata-se de um meio de expressão de alguém, no caso o leitor, que se posiciona publicamente a favor ou contra as matérias lidas, defendendo o seu ponto de vista e assumindo um discurso que também poderá ser contestado ou compartilhado.

Assim, além das necessidades já mencionadas e relacionadas ao nosso público discente quanto a esse gênero, uma vez que faz parte da lista de gêneros inclusos na prova de redação para o vestibular da universidade estadual mais próxima, também não podemos deixar de mencionar a sua relevância para o desenvolvimento da formação do nosso aluno como leitor crítico, uma vez que estimula um parecer, por meio da argumentação, sobre assuntos polêmicos em discussão na sociedade.

Partindo desses princípios, objetivamos elaborar uma proposta pedagógica para o ensino do gênero discursivo carta do leitor como recurso para o ensino das práticas linguageiras de leitura e análise linguística, a partir dos passos sugeridos por Rodrigues (2009), aliados às sugestões para uma aula de leitura, propostos por Hila (2009), conforme explicitado no capítulo anterior.

Em seguida, apresentamos a proposta pedagógica elaborada.

3.1 APRESENTAÇÃO DA ELABORAÇÃO DIDÁTICA SOBRE A CARTA DO LEITOR

Atenção, professor, a nossa elaboração didática está organizada em seis etapas. Para que a proposta ocorra com sucesso, é importante que você monte um acervo de jornais e revistas distribuídas em sua escola pelo MEC. Você pode também fazer uma campanha de arrecadação entre os funcionários e alunos da escola. Esse material deverá estar à disposição dos alunos durante o desenvolvimento da proposta.

3.1.1 **Módulo didático 1**

**Passo 1 – Pesquisa sobre o conhecimento prévio que o aluno tem sobre o gênero em estudo (Fase 1 - Pré-leitura)**

**Duração: duas aulas**

**Objetivos:**

* **Fazer uma sondagem sobre o conhecimento que os alunos têm sobre o gênero discursivo carta em suas diversas modalidades.**
* **Destacar a importância e a atualidade do gênero carta para a nossa sociedade, pois foi o primeiro a ser produzido no Brasil.**
* **Motivar a leitura de matérias publicadas em jornais e revistas tanto impressas quanto *on-line.***
* **Fazer uma apresentação inicial para os alunos sobre o funcionamento** **sociodiscursivo das cartas do leitor em jornais e revistas.**

**Encaminhamento**

Primeiramente, o professor deve fazer um levantamento, por meio de um bate-papo, para ter uma noção preliminar acerca do conhecimento prévio que os alunos têm em relação ao gênero que será estudado. Para tanto, sugerimos algumas perguntas que devem ser realizadas apenas oralmente. Os alunos podem ser divididos em grupos de cinco por equipe. Cada uma responde às perguntas que serão entregues pela professora. Um representante de cada grupo faz a apresentação, após o tempo determinado, no caso, 15 min. Utilizando *slides*, propomos a apresentação de algumas imagens sobre a comunicação humana, desde a Antiguidade por meio do papiro, pergaminho, passando pelas formas mais conhecidas de carta escritas à tinta no papel até chegarmos às versões mais atuais impressas e digitalizadas. Para despertar o conhecimento do aluno sobre as imagens, apresentamos algumas possibilidades de questionamentos que podem ser realizados pelo professor:

|  |
| --- |
| 1. O que essas imagens reproduzidas nos cinco pares de quadro têm em comum? 2. Das formas de comunicação apresentadas nas imagens, quais você usa no seu dia a dia para se comunicar? 3. Observe o quadro 2. Você já deve ter ouvido falar na carta de Pero Vaz de Caminha. Segundo historiadores, foi o primeiro texto escrito em território brasileiro. Essa carta, por seu valor histórico, é considerada a certidão de nascimento do Brasil. Nela, Caminha, o escrivão da frota de Pedro Álvares Cabral, tem a missão de descrever ao rei de Portugal, D. Manuel, as descobertas que seus marinheiros realizam para a prosperidade do povo português. Caminha fala sobre a beleza da natureza, do povo indígena e das possibilidades de os portugueses aproveitarem das riquezas daqui para desenvolverem economicamente Portugal. Logo, a carta de Caminha tem um valor documental muito importante, pois, partindo do que estava escrito nela, é que o rei tomaria decisões sobre a nova colônia. Podemos dizer então que o primeiro gênero discursivo produzido aqui no Brasil foi uma carta. 4. Você viu como a carta de Caminha foi importante para o desenrolar de nossa história. A partir dela o rei foi comunicado da descoberta de um novo mundo que mudaria a história de Portugal e a do Brasil. Partindo desse comentário, discutam: 5. E, hoje, você considera que esse gênero discursivo ainda é importante? Por quê? 6. O que pode levar alguém a escrever uma carta? E quanto às formas de envio, quais são possíveis? 7. Você já escreveu alguma carta para alguém? Em caso positivo, descreva: 8. Em que suporte escreveu: papel, celular, computador? 9. Para quem escreveu a carta? 10. Qual a finalidade da carta? Obteve resposta? 11. Em sua opinião, a forma de carta mais tradicional, enviada pelos Correios, ainda é utilizada por muitos brasileiros atualmente? Comente. 12. Agora analisem os dois últimos quadros e tentem associar as imagens dos suportes midiáticos presentes: revistas, jornais, computador com o gênero discursivo carta. É possível dizer que existe mais de uma modalidade de carta? Elenquem as que conhecem. |

Seguem as imagens propostas para a realização da atividade:

**Imagem 1** – Suportes de escrita

|  |  |
| --- | --- |
| **slide_5** | **papiro grazi** |

Fonte: Gomes (2012) e Peruzzo (2012).

**Imagem 2** – Carta de Pero Vaz de Caminha

|  |  |
| --- | --- |
| 220px-Carta-caminha | Reading_of_the_letter_of_Caminha |

Fonte: Wikipédia (2015).

**Imagem 3** – Carta enviada pelos Correios

|  |  |
| --- | --- |
| **C:\Users\Usuario\Documents\images.jpg** | **Correios-e-Carteiro** |

Fonte: Grossos Cidade Praia (2013).

**Imagem 4** – Mídia impressa

|  |  |
| --- | --- |
| capa | C:\Users\Usuario\Documents\images (6).jpg |

Fonte: Revista Teen (2014) e Design & Chimarrão (2013).

**Imagem 5** – Mídia digital.

|  |  |
| --- | --- |
| email-blast | **teste-ab-email-marketing** |

Fonte: GND Registry (2015) e Carvalho (2013).

Professor, conforme as respostas dos alunos, você deve fazer as relações entre as imagens dos quadros com a ideia de estabelecer um breve retrospecto histórico entre as formas mais antigas de escrita, ressaltando a importância do gênero carta desde a Antiguidade. No caso brasileiro, destacar o valor da Carta de Caminha, que deu início aos desdobramentos que esse gênero teve no decorrer da história com um novo contexto de desenvolvimento tecnológico, impondo novas necessidades, atualizando alguns gêneros e produzindo outros.

3.1.2 **Módulo didático 2**

**Passo II – Momento da seleção de um acervo de textos originais que servirão de base para o trabalho com a leitura (Fase 2 - Leitura)**

**Duração: duas aulas**

**Objetivos:**

* **Colocar o aluno em contato com gêneros da esfera jornalística por meio de periódicos integrais (revistas e jornais).**
* **Identificar gêneros discursivos presentes no material analisado que já estudaram na escola ao longo do ensino fundamental.**
* **Incentivar a leitura das matérias publicadas (editorial, artigos de opinião, carta do leitor, notícias, reportagens), observando em que seção aparece o gênero carta do leitor.**
* **Distinguir a carta do leitor de outras modalidades de cartas, atentando para o seu contexto de produção e circulação.**

**Encaminhamento**

Nesse momento da proposta, o acervo de jornais e revistas já deve estar exposto na sala de aula para o manuseio dos alunos. Agora, o professor prepara o encontro do aluno com o gênero. Destacamos que nesta seção, conforme Hila (2009), devemos questionar sobre elementos que envolvem o contexto de produção do gênero, de modo geral. Assim, apresentamos algumas questões relacionadas ao contexto de produção e concernentes à carta do leitor, para, em outro momento, trabalharmos com questões de compreensão específicas do gênero discursivo escolhido para a aula. Essas atividades devem ser realizadas em grupo, com as mesmas equipes já organizadas anteriormente. O professor deve estabelecer um tempo para a realização da tarefa. Sugerimos 15 min. (as perguntas devem ser entregues numa folha impressa aos alunos) para as equipes responderem e mais 15 min. para a apresentação. Nos 20 min. restantes, a professora deve fazer a síntese das apresentações, corrigindo e complementando, se necessário, com as informações que ficaram faltando, sempre relacionando com as respostas dos alunos.

|  |
| --- |
| 1-Relacionem nomes de revistas e jornais que conhecem.  2-Vocês leem sempre algum desses periódicos? Em caso afirmativo, qual e em que contexto?  3-Vocês podem elencar alguns gêneros, publicados na mídia impressa, que estão lendo neste momento e também online que vocês já estudaram ou leram? Escolham um deles e façam um comentário sobre o que conhecem sobre esse gênero.  4-Vocês já estudaram um gênero discursivo denominado carta do leitor? Em caso afirmativo, explique com suas palavras como definiria esse gênero, levando em conta:  a-Onde encontramos esse gênero?  b-Qual o nome dado à seção em que a carta foi publicada e qual a sua localização no periódico analisado: começo, meio ou fim?  c-Quem escreve e para quem?  d-Qual a finalidade de quem escreve e de quem lê esse tipo de texto?  5-Investiguem na revista ou no jornal que estão estudando e verifiquem quais são as regras determinadas por essa mídia que o leitor deve seguir para que tenha o seu texto publicado pela redação.  6-Tendo por base essas imposições da mídia para a publicação das cartas, pensem em sua organização estrutural. É possível afirmamos que elas são publicadas da forma original que foram escritas pelos leitores? Comente.  7- Agora, em relação às matérias publicadas na revista e/ou jornal, vocês consideram que são direcionadas para um público específico? Para responderem a esta questão, observem: o suporte (revista ou jornal), interlocutores (público leitor), conteúdo temático (política, economia, moda, saúde, sexo, esportes, música, etc.), nível de linguagem empregado (formal ou informal). |

Na próxima aula, como complementação desta etapa, sugerimos que o professor apresente a cópia de diferentes tipos de cartas, que poderão ser apresentados em *slides,* caso a escola tenha o recurso do *datashow* ou em *xerox*. Após entregar uma cópia ou apresentar em slide, o professor deve ler os textos para os alunos e pedir que as equipes respondam aos questionamentos que lhes serão solicitados a seguir:

**TEXTO A**

Maniçoba, 21 de julho de 1911. Meu pai: Há mais de um mês que aqui estou e creio que me tenho dado bem com o clima do sertão. Estou perfeitamente bom. Só agora tenho ensejo de escrever-lhe. Querendo, pode mandar montaria. Caso mande, peço-lhe que mande logo que receba esta carta, porque daqui para o fim do mês desejo voltar; se não vier portador de lá irei com Félix Guengue. Encontrei-me com o padre João Inácio e com o José Leonardo. Ambos mandam-lhe lembranças. Adeus. Recomendações a todos. O filho e amigo Graciliano. (Ramos, Graciliano. **Cartas**.São Paulo: Record, 2011).

Fonte: Ramos (2011, p. 13).

**TEXTO B**

“Olá, **tt!** Queria agradecer por vocês serem tão antenadas tanto na moda, quanto na vida dos famosos. Que tal na próxima capa ser da Ariana Grande e ter um pôster da *One Direction*?”, **Giulia Simões, Araucária (PR)**

Fonte: Todateen (2014).

**TEXTO C**

Curitiba, 23 de junho de 2014.

Senhores professores, solicitamos o seu comparecimento para a nossa reunião pedagógica que ocorre todo fim de primeiro trimestre a fim de discutirmos o replanejamento e a organização das atividades referentes às comemorações do dia da Consciência Negra. Contamos com a sua presença para organizarmos a programação de todas as atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo.

Atenciosamente, a direção.

Fonte: Texto criado pela pesquisadora.

**TEXTO D**

Fonte: Matsunaga (2015).

**QUEIXA: ATENDIMENTO RUIM**

Restaurante Coco Bambu JK mostrou-se mal adaptado para atender clientes deficientes, após a espera por uma hora para conseguir uma mesa, localizada no andar superior e sem elevador para auxiliar o deficiente. (Eni Matsunaga)

Lamenta o caso e diz cumprir regras de acessibilidade, mas admite erros operacionais.

**TEXTO E**

Escrevo-te estas mal traçadas linhas meu amor...

Porque veio a saudade visitar meu coração.

Espero que desculpes os meus erros por favor...

Nas frases desta carta que é uma prova de afeição.

Talvez tu não a leias, mas quem sabe até darás...

Resposta imediata me chamando de Meu Bem.

Porém o que me importa é confessar-te uma vez mais

Não sei amar na vida mais ninguém.

Tanto tempo faz...

Que li no seu olhar,

A vida cor de rosa que eu sonhava.

E guardo a impressão de que já vi passar...

Um ano sem te ver,

Um ano sem te amar...

Ao me apaixonar por ti, não reparei

Que tu tivestes só entusiasmo.

E para terminar...

Amor assinarei...

Do sempre...sempre Teu...(Erasmo Carlos)

Fonte: [A](http://musica.com.br/artistas/erasmo-carlos/m/a-) Carta (2015).

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Após a leitura dos textos, responda às seguintes indagações:   1. Observando os textos, podemos dizer que eles têm algo em comum? O quê? 2. Mesmo com a semelhança observada na questão anterior, também podemos afirmar que os textos apresentam características que os distinguem? Explique. 3. Como podemos observar, cada texto, conforme a finalidade de quem escreve, pode receber uma denominação diferente, pois os interlocutores, o conteúdo temático, o suporte e o nível de linguagem e a construção do discurso atenderão a essas distintas condições de produção. Levando em conta essa explicação, classifique cada um dos textos lidos em: carta de amor, carta pessoal, carta de solicitação, carta de reclamação e carta do leitor. 4. Tendo como base a resposta dada à pergunta anterior, complete o quadro abaixo:  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | | **Elementos do contexto de produção** | **Texto A** | **Texto B** | **Texto C** | **Texto D** | **Texto E** | | Conteúdo temático |  |  |  |  |  | | Papel social do locutor |  |  |  |  |  | | Papel social do interlocutor |  |  |  |  |  | | Objetivo da interação |  |  |  |  |  | | Suporte |  |  |  |  |  | | Gênero |  |  |  |  |  | |

Professor, queremos lembrar que, dependendo das condições de infraestrutura do colégio, a atividade de contato com o gênero em estudo também pode ser realizado no laboratório de informática. Além disso, caso haja jornais e revistas publicados em sua cidade, você pode avaliar a possibilidade de agendar uma visita à redação dessa mídia para que os alunos tenham um contato efetivo com o seu contexto de produção.

3.1.3 **Módulo didático 3**

**Passo III – Prática de leitura do texto como enunciado**

**Duração: duas aulas**

**Objetivos:**

* **Identificar a seção carta do leitor nos periódicos analisados.**
* **Colocar o aluno como interlocutor do texto a ser lido, em contato com o texto original, na íntegra.**

**Encaminhamento**

Nesta etapa, o professor distribui um periódico para cada equipe, no caso, seis equipes, pois essa é a quantidade de títulos midiáticos que estão disponíveis na escola. Os alunos devem atentar para a seção destinada à carta do leitor. No caso, a equipe que ficar com a revista “Filosofia” observará que não consta essa seção na mesma. O professor pode escolher qualquer outro periódico para a realização do trabalho de leitura. O mesmo ocorrerá com a equipe que ficou com a revista “Pátio”. Como não temos revistas de uma mesma publicação para todos, serão entregues para cada aluno periódicos de edições diferentes. Por exemplo, quanto à equipe que ficar com a revista “Língua”, cada componente lerá um exemplar diferente da revista e assim ocorrerá com todos. A intenção é que cada aluno entre em contato com essa seção, observando a sua configuração. Após a escolha das revistas ou do jornal pelas equipes, é o momento da realização da leitura individual pelos alunos. Em seguida, a equipe deve discutir entre os membros sobre os textos que leram e selecionar um por identificação temática do grupo para que seja feita uma apresentação oral para a classe acerca dos elementos do contexto de produção que observaram na elaboração da carta selecionada. Quanto à duração das atividades, podem ser determinados 35 min. para os alunos lerem e realizarem as apresentações e 15 min. para a professora complementar, dando sugestões a respeito de informações que ficaram incompletas e acrescentar o que não foi abordado pelas equipes. A apresentação deve constar dos seguintes tópicos e pode ser esquematizada em cartolinas previamente distribuídas pela professora:

|  |
| --- |
| **Primeiro momento:**  Escolha das revistas ou jornal pela equipe.  Leitura individual da seção carta do leitor.  Debate entre os membros da equipe para a seleção de uma carta do leitor e posterior análise, sugerida pela professora, enfocando o contexto de produção da carta.  **Segundo momento:**  Organizar em forma de itens, em uma folha de cartolina, os seguintes aspectos relacionados ao contexto de produção da carta selecionada:  - Analisar a capa do jornal ou da revista lida;  - dar a denominação da seção atribuída às cartas do leitor;  - identificar os interlocutores e seus papéis sociais;  - identificar o público leitor do periódico em análise;  - apresentar a finalidade da carta escolhida;  -fazer um comentário sobre o seu conteúdo temático e se a equipe considerou que o produtor da carta atingiu o seu objetivo de escrita.  **Terceiro momento:**  Apresentação para a classe da leitura e análise realizada pela equipe. Para tanto, podem escolher um representante para a exposição. É importante que, durante a apresentação, a revista ou o jornal sejam mostrados para os demais alunos.  **Quarto momento:**  Síntese avaliativa, realizada pela professora. |

A seguir, apresentamos os materiais utilizados para o trabalho proposto, ressaltando que todos esses títulos constam do acervo de periódicos do colégio em que atuamos como docente:

|  |  |
| --- | --- |
| **untitled** | **54e7919bfb800d7c5cea6bddf4556ad06e78b5aa** |

Fonte: Revista de História (2015).

|  |  |
| --- | --- |
| capa | capa |

Fonte: Revista Língua Portuguesa (2015).

|  |  |
| --- | --- |
| **textos basicos de filosofia** | **20140401035003_capa_baixa_M** |

Fonte: Livros do Exilado (2015) e Grupo A (2015).

|  |  |
| --- | --- |
| capa-85 | capinha79 |

Fonte: Carta na Escola (2015).

|  |  |
| --- | --- |
| **g_20150430221808380** | **g_20130208041831030** |

Fonte: Odiario.com (2015a).

|  |  |
| --- | --- |
| capa (2) | gazeta_propaganda_richa |

Fonte: Gazeta do Povo (2015c).

|  |  |
| --- | --- |
| C:\Users\Usuario\Documents\images (12).jpg | carta |

Fonte: [Carta](https://www.google.com.br/search?q=imagens+da+capa++revista+carta+capital&newwindow) Capital (2015b).

Professor, durante a realização de todas as atividades sugeridas nesta elaboração didática, sua participação como mediador, atendendo às equipes, tirando suas dúvidas, auxiliando na análise que os alunos estão executando, é fundamental para que todos os passos sejam contemplados adequadamente.

3.1.4 **Módulo didático 4**

**Passo IV – Prática de leitura-estudo do texto e do gênero**

**Duração: duas aulas**

**Objetivos:**

* **Conhecer uma seção destinada à carta do leitor na íntegra.**
* **Relacionar o conteúdo da carta com o evento que a deflagrou.**
* **Associar elementos do contexto de produção da carta e do conteúdo temático ao perfil do leitor da revista.**
* **Relacionar a organização espacial (ordem de publicação e tamanho) da carta do leitor à importância atribuída pelo periódico à participação do leitor.**

**Encaminhamento**

Nesta etapa, continuamos abordando a dimensão social do gênero discursivo carta do leitor. É o momento em que aprofundamos algumas questões que problematizam o gênero discursivo com a esfera jornalística, abordando o seu contexto de produção, conteúdo temático e composição. Para tanto, escolhemos cartas do leitor da revista “Carta Capital” e do Jornal “Gazeta do Povo”. As cartas selecionadas abordam uma temática que consideramos de grande relevância para os nossos alunos e também para nós, como professores, por se tratar de um momento referente à greve dos professores e servidores do Estado do PR. Primeiramente, apresentamos, na íntegra, seções de carta do leitor da Revista “Carta Capital” e do jornal “Gazeta do Povo” sobre diversas matérias publicadas em edições anteriores. Verificamos que na Revista “Carta Capital” há 11 cartas publicadas, agrupadas em oito títulos diferentes. Do total de 11 cartas publicadas, nove foram enviadas por e-mail e duas, via *facebook.* Quanto à “Gazeta do Povo”, observamos nas edições de 08 e 18 de maio de 2015, 18 cartas agrupadas em um total de nove títulos. Sugerimos atividades de leitura-estudo do texto e do gênero a partir da transcrição da seção que poderá ser apresentada em *xerox* e entregue aos alunos. Seguem as atividades:

|  |
| --- |
| Professor, após entregar cópias aos alunos da seção destinada ao leitor da revista “Carta Capital” e do jornal “Gazeta do Povo”, você deve pedir para que os alunos façam primeiro uma leitura individual de toda a seção para depois o grupo realizar as atividades propostas.   1. Conforme vocês já devem ter observado, na esfera jornalística, o gênero discursivo carta do leitor é um espaço em que os leitores podem emitir suas opiniões sobre as matérias que leem. Também podem se referir a outras cartas do leitor, concordando, discordando, sugerindo acerca da opinião que leram. Leiam todas as cartas presentes na seção do leitor dos periódicos em análise e identifiquem quais foram os eventos deflagradores, isto é, que motivaram os leitores a escreverem suas cartas. (A realização desta atividade depende de o professor levar os periódicos integrais para que os alunos façam a leitura da matéria ou de outra carta que motivou a escrita das cartas publicadas). 2. Como vocês identificaram essa relação entre o conteúdo da carta e do evento que a originou? Exemplifiquem com as cartas. 3. Em sua opinião, a revista e jornal publicaram todas as cartas que foram enviadas pelos leitores na íntegra, ou seja, conforme foram produzidas originalmente? Justifique. 4. Observem os ícones colocados no início de cada carta publicada na revista “Carta Capital” Resultado de imagem para imagem do ícone de mensagem, C:\Users\Usuario\Documents\download.png. O que eles representam em relação ao suporte de envio das cartas para a revista? Explique. Além dessas formas, você conhece outras. Quais? 5. Expliquem como as cartas estão organizadas na seção destinada ao leitor tanto da revista quanto do jornal. 6. Quanto à circulação das cartas, podemos dizer que sua leitura é restrita a determinada região do país, ou não, em ambos os periódicos. Justifique. 7. Quais as intenções comunicativas dos leitores que escreveram as cartas? 8. Em relação ao nível de linguagem empregado pelos leitores, qual predomina: o formal ou o informal? Explique. 9. Analisem os títulos e a quantidade de cartas atribuídas a cada um. Qual seria a ordem de prioridade temática apresentada pelo editor da revista e também do jornal? 10. E quanto ao espaço (tamanho) ocupado pela seção carta do leitor e sua ordem de publicação nos dois periódicos, você acredita que pode servir de parâmetro em relação à importância que dão à opinião do leitor?Justifique. 11. A partir da resposta dada à questão anterior, como você define o perfil do editor da revista e do jornal? 12. Analisando o conteúdo temático das cartas, aliado à forma de envio e ao nível de linguagem utilizado pelos leitores, como você define o perfil do público leitor desses periódicos? Comente. |

Na sequência, apresentamos o material a ser utilizado:

|  |
| --- |
| C:\Users\Usuario\Documents\Scan0012.jpg  NOME DA SEÇÃO  TÍTULO DA REPORTAGEM  LOCAL  Edição anterior  LEITOR  Revista Carta Capital, de 13 de maio/2015 nº00849 |
| C:\Users\Usuario\Documents\Scan0013.jpg  Revista Carta Capital, 13 maio/2015 nº 00849  REGRAS PARA PUBLICAÇÃO | |

|  |
| --- |
| C:\Users\Usuario\Documents\Scan0016.jpg  Jornal Gazeta do Povo, de 08 maio/2015  NOME DA SEÇÃO  LEITOR  TÍTULO DA CARTA DO LEITOR  EDIÇÃO ANTERIOR  REGRAS PARA PUBLICAÇÃO |
| *C:\Users\Usuario\Documents\Scan0015.jpg*  Jornal Gazeta do Povo, 18 maio/2015 |

Professor, as cópias que serão entregues para os alunos não devem conter as sinalizações que apresentamos em nossa proposta. Durante as atividades, os alunos deverão fazer as suas marcações sobre o contexto de produção das seções da carta do leitor. Os textos para as cópias estão presentes no Anexo D

3.1.5 **Módulo didático 5**

**Passo V - Prática de análise linguística**

**Duração: duas aulas**

**Objetivos:**

* **Propiciar ao aluno a compreensão sobre o funcionamento sociodiscursivo das cartas do leitor em seu suporte de circulação.**
* **Orientar o aluno à realização de uma leitura analítica dos enunciados, explorando as dimensões social e verbal do gênero, destacando as relações dialógicas na produção de sentidos dos textos e os efeitos das marcas linguístico-enunciativas (prática de análise linguística).**

**Encaminhamento**

Nesta seção, partindo das reflexões feitas sobre os aspectos da dimensão social da carta do leitor, retomamos a leitura das cartas que já analisamos anteriormente, a fim de empreendermos um olhar mais aguçado quanto aos efeitos de sentido decorrentes da forma composicional e das marcas linguístico-enunciativas, inseridas nas cartas. Para tanto, selecionamos cinco cartas do leitor, sendo todas do jornal “Gazeta do Povo”, do dia 18 de maio de 2015. Ressaltamos que, antes de apresentar as atividades para os alunos, é importante que o professor converse com eles sobre o conhecimento que possuem sobre o conteúdo abordado nos textos. São três textos que remetem mais diretamente à crise entre o funcionalismo púbico paranaense e o governo do Estado e dois que abordam o conflito central que acirrou essa crise, ou seja, a batalha que ocorreu entre servidores estaduais e a polícia militar, em 29 de abril, no Centro Cívico, em Curitiba. Sugerimos que essas atividades sejam realizadas em duplas, para que os alunos possam trocar ideias sobre o conteúdo. As cópias devem ser entregues individualmente para facilitar a leitura e análise dos textos. As perguntas propostas para o trabalho de leitura e análise linguística também devem ser entregues às duplas para agilizar o desenvolvimento das atividades. A mediação do professor durante o estudo, tirando dúvidas sempre que necessário, é fundamental para que o processo se efetive. Em seguida, transcrevemos as cartas escolhidas para melhor visualização e análise das mesmas.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Carta 1   |  | | --- | | **Funcionalismo 1**  Se o estado do Paraná tem muitos alunos em muitas escolas, precisa de muitos professores. Se têm muitos policiais para dar segurança à população, precisa pagar esses profissionais. Ou alguém acha que as pessoas vão trabalhar de graça? O governo do Paraná precisa saber administrar melhor o que tem. Ou vamos começar a mandar as pessoas morarem em outros estados? Aí diminuiria o problema. Menos gente representa menos gastos com tudo, porém a arrecadação também será menor no Paraná.  **W. G. S.**  **Fonte:** GAZETA DO POVO. Curitiba, ano 97, Coluna do leitor, 18 maio 2015. |   Carta 2   |  | | --- | | **Funcionalismo 2**  Não sou professor, político, sindicalista ou funcionário público. Faço parte da maioria dos paranaenses: aqueles que ajudam a manter essas atividades e todas as despesas do estado do Paraná. Sou contribuinte. Os lamentáveis fatos ocorridos no Centro Cívico, em 29 de abril, trouxeram a público os objetivos de cada um dos setores envolvidos. E eles parecem dissociados dos objetivos dos contribuintes. Desejamos que haja investimentos em infraestrutura, saúde e educação. O que estamos vendo é discussão inóspita, onde cada parte cuida exclusivamente dos seus interesses. O atendimento às demandas implica necessariamente em aumentar a despesa do estado, o que não leva aos investimentos desejados. E ainda levará ao aumento dos impostos, os quais são pagos por nós, os contribuintes paranaenses.  **L.L.L.V.**  **Fonte:** GAZETA DO POVO. Curitiba, ano 97, Coluna do leitor, 18 maio 2015. |   Carta 3   |  | | --- | | **Funcionalismo 3**  A crise financeira do estado não foi impedimento para que o governador Beto Richa concedesse aumento a si próprio e aos seus secretários. Os deputados não se incomodaram com tal crise e também majoraram os seus salários, além de terem criado novos benefícios para eles mesmos. Os juízes e procuradores agiram de modo semelhante. Mas na hora de conceder o reajuste ao salário dos servidores, não há recursos.  **M. R. R.**  **Fonte:** GAZETA DO POVO. Curitiba, ano 97, Coluna do leitor, 18 maio 2015. |   Carta 4   |  | | --- | | **Batalha no Centro Cívico 1**  O governador Beto Richa alega que foi o “mais machucado” com o massacre de 29 de abril, e por isso está recolhido. E quanto aos feridos, aqueles que estão com sequelas físicas e emocionais? Elas desapareceram com o pedido de desculpas do governador? Richa foi o maior responsável por tudo o que ocorreu no Centro Cívico ao forçar a rápida aprovação do projeto de lei alterando a previdência dos servidores do estado. Quem irá arcar com as despesas médicas e o tratamento psicológico dos professores submetidos à violência desnecessária?  **H.A.**  **Fonte:** GAZETA DO POVO. Curitiba, ano 97, Coluna do leitor, 18 maio 2015. |   Carta 5   |  | | --- | | **Batalha no Centro Cívico 2**  O conflito no Centro Cívico ocorreu pela insistência da APP-Sindicato e da CUT em invadir a Assembleia Legislativa. Isso é fato. Se a manifestação fosse pacífica por parte dos organizadores, essa violência enorme não teria ocorrido. Os fins não justificam os meios, mas somos solidários aos feridos e prejudicados.  **M. O.**  **Fonte:** GAZETA DO POVO. Curitiba, ano 97, Coluna do leitor, 18 maio 2015. | |

A partir da leitura das cartas selecionadas, propomos as atividades:

|  |
| --- |
| **Atividades referentes à leitura mediada pela análise linguística**   1. 1- Após a leitura atenta das cinco cartas selecionadas, é possível identificar quem escreve (locutor)? Para quem escreve (interlocutor)? Quando e onde as cartas foram publicadas? Comente. 2. 2- Observando a organização composicional da carta do leitor e comparando-a com uma carta pessoal, verificamos que possuem estrutura semelhante. Ambas apresentam local e data, vocativo, assunto, expressão cordial de despedida e assinatura e não possuem título. No entanto, as cartas do leitor lidas não apresentam todos esses elementos. 3. a) Explique o porquê da supressão desses elementos e faça um comentário opinando se a retirada de algumas dessas partes pode interferir ou não na ideia original do leitor. 4. 3- Em sua opinião, o fato de pertencer ao meio jornalístico influencia a sua forma de organização e circulação? Comente. 5. 4- Quanto à supressão dos elementos citados, você acredita que isso possa alterar a ideia original do leitor sobre o assunto? 6. 5- E, em relação ao título, qual seria a sua função na seção destinada às cartas do leitor?   6- Após essas considerações sobre a estrutura das cartas, podemos dizer que a organização textual contribui para a identificação do gênero carta do leitor? Justifique.   1. 7- Analisem a linguagem utilizada pelos leitores nas cartas lidas. 2. a) Qual variedade linguística predomina? Justifique. 3. b) Considerando a resposta dada à questão anterior, destaque nessas cartas as palavras ou recursos linguísticos utilizados que caracterizam essa variedade linguística. 4. c)Reflitam: se em vez de um jornal destinado ao público adulto e de grande circulação, as cartas fossem direcionadas para publicação num periódico voltado ao público infantil, como seria a variedade linguística empregada? E o conteúdo temático poderia ser o mesmo? Comentem. 5. 8- Normalmente, a linguagem nas cartas do leitor caracteriza-se por um tom de interlocução entre o autor e o leitor. Você percebeu marcas dessa interlocução nas cartas lidas? Quais? Exemplifique. 6. 9- Quanto ao emprego dos tempos verbais, qual predominou nas cartas lidas? Faça uma relação entre o efeito de sentido provocado por esse tempo verbal e a função do gênero carta do leitor. 7. 10- As cartas do leitor lidas têm a mesma finalidade: expressar uma opinião a respeito de um assunto. Releia atentamente as cartas e responda: 8. a) Qual a tese defendida por cada um dos autores das cartas e o argumento que a sustenta? 9. b) Os argumentos utilizados foram eficazes para a sustentação da ideia defendida? Justifique. 10. c) Destaque nestas cartas as palavras ou os recursos linguísticos utilizados para introduzirem os argumentos. Em seguida, explique o sentido que esses recursos produzem em relação ao processo argumentativo presente nas cartas. 11. 11- A argumentação em determinado gênero discursivo pode ser de natureza subjetiva ou objetiva. Na **argumentação subjetiva** é comum o uso da **modalização**. Podemos entender por modalização o emprego de determinadas formas linguísticas (adjetivos, advérbios, pronomes, verbos, etc.) que demonstram o posicionamento pessoal do enunciador. Quanto à **argumentação objetiva**, o enunciador evita emitir julgamentos e utiliza um discurso mais impessoal. 12. Levando em conta essa explicação sobre os tipos de argumentação, analisem as cinco cartas do leitor e observem se há uma predominância por um tipo específico. Justifique. 13. 12- Tendo como parâmetro a resposta ao exercício anterior, estabeleçam uma relação entre a escolha dessa tipologia argumentativa com a finalidade do gênero carta do leitor. 14. 13- Outro recurso argumentativo presente nas cartas é uso do ponto de interrogação. Além de denotar expressividade e entonação aos enunciados, podemos dizer que ele estimula o interlocutor à reflexão sobre o assunto em pauta, pois se trata de uma interrogação retórica, cujo objetivo não é uma resposta, mas destacar a ideia que o autor está defendendo. Identifique nas cartas em que situações ocorre o uso desse recurso e justifique o seu emprego. |

Professor, caso o tempo determinado à realização desta etapa não seja suficiente, é pertinente que se prorrogue mais uma aula para o término das atividades. Seu acompanhamento para auxiliar os alunos é fundamental. A correção deve ser feita coletivamente.

3.1.6 **Módulo didático 6**

**Passo VI – Prática de leitura interpretativa (Fase 3 - Pós-leitura)**

**Duração: duas aulas**

**Objetivos:**

* **Desenvolver a capacidade leitora dos alunos por meio de uma postura mais crítica diante dos enunciados.**
* **Interpretar cartas do leitor e outros gêneros discursivos, fazendo julgamentos valorativos sobre o conteúdo lido.**

**Encaminhamento**

As atividades desse módulo envolvem o julgamento, a reflexão e a avaliação do leitor sobre o que foi lido, também denominado como fase de pós-leitura (HILA, 2009). Organizamos essa etapa em dois momentos. Sugerimos que, no desenvolvimento da primeira atividade de interpretação, esta seja realizada em duplas, dando continuidade à etapa anterior. Os alunos já têm as cópias dos textos. O professor deve entregar apenas as cópias das atividades de interpretação. Da mesma forma que na etapa anterior, sugerimos que sejam corrigidas coletivamente. A duração dessa etapa deve ser de duas aulas. A segunda atividade pode ser realizada em grupos maiores, a sala deve ser dividida em equipes de até cinco alunos e ao término um representante de cada equipe apresenta as respostas de cada grupo. A professora faz a mediação e intervém, fazendo complementações, quando necessário.

Apresentamos as atividades:

|  |
| --- |
| **PRIMEIRA ATIVIDADE**  - Leitura de um editorial, apresentado no Anexo E, que pode ter servido de evento deflagrador das cartas analisadas. Após a leitura, formulem uma opinião a respeito dos pontos de vista expressos nas cartas, tendo como base os seguintes questionamentos:   1. Qual o ponto de vista dos autores das cartas lidas? Você concorda ou não com essas opiniões? Justifiquem. 2. Se você fosse assinante desse jornal, que sugestões teria para o editor-chefe, responsável pela seleção e divulgação das cartas, para que esse gênero pudesse contemplar um maior número de leitores? 3. Considerando ainda que você fosse assinante do jornal Gazeta do Povo, qual dos textos (o editorial ou uma das cartas do leitor) escolheria como motivação para escrever uma carta do leitor? Caso optasse pelo editorial, que argumentos você utilizaria para concordar ou refutar? Justifique.   **SEGUNDA ATIVIDADE**  **-** Releia as cartas 2 e 3:   1. O leitor que não tem opinião formada sobre o assunto encontrará nessas cartas argumentos para criticar ou defender a reivindicação dos servidores públicos? Explique. 2. Você acredita que pessoas que criticam a reivindicação dos servidores públicos poderiam mudar de ideia ao lerem a carta 3? Por quê? 3. E, para você, especificamente, sobre a escola pública, qual é a sua opinião sobre essa crise na educação? Argumente. |

Professor, as sugestões apresentadas para o trabalho com a leitura e análise linguística, tendo a carta do leitor como gênero escolhido para a realização das atividades, embora tenham sido apresentadas em etapas, são momentos que se inter-relacionam. Não são momentos separados, independentes um do outro, mas, contrariamente, são interligados. A realização de uma etapa depende do desenvolvimento da etapa anterior e se relaciona a posterior.